

INCIDÊNCIA E MORFOMETRIA DO *CANALIS CONDYLLARIS* EM CRÂNIOS HUMANOS (APOIO UNIP)

Aluno: Lucas dos Santos de Souza Rolim

Orientadora: Profa. Dra. Fátima Adriana Mendes Siqueira

Curso: Biomedicina

Campus: São José do Rio Preto

A veia emissária do seio sigmoide projeta-se pelo canal condilar e comunica o plexo venoso intracraniano (seio sigmoide) com o plexo venoso vertebral externo (veia vertebral), entre as vértebras atlas e áxis. O estudo das variações anatômicas em formações vasculares da base do crânio e dos seus respectivos forames tem grande importância, pois pode haver associações errôneas com patologias vasculares, fístulas e malformações arteriovenosas em exames por imagem. Assim sendo, o presente projeto tem por objetivo determinar a presença e a frequência do canal condilar, assim como realizar seu estudo morfométrico, correlacionando os dados ao sexo e à etnia dos crânios estudados. Para este estudo, foram utilizadas 20 amostras de crânios secos provenientes do acervo do Laboratório de Anatomia Humana do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Paulista, em São José do Rio Preto, SP. Cada uma das 20 amostras foi submetida a estudo morfométrico realizado com compasso oftalmológico simples e paquímetro profissional, com os quais foram obtidas as medidas do canal condilar e das estruturas associadas. A identificação do grupo étnico foi obtida mediante emprego de técnicas craniométricas, pela determinação do ângulo facial de Jacquard. Da mesma forma, a avaliação morfológica do processo mastoide, o arco superciliar, a angulação dos côndilos occipitais e a dimensão bizigomática forneceram subsídios para a determinação do sexo. Os resultados obtidos por meio desse estudo auxiliarão na compreensão das variações envolvendo o canal condilar, correlacionando tais informações à clínica cirúrgica.